

Notícias do dia 23 de novembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 21 | Número de veículos: 19

O POPULAR - GO - VIDA URBANA
TCE - GO

TCE mira contrato de R\$ 23 mi. 4

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - POLÍTICA
TCE - GO

Governo bate recorde de pavimentação 6

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - OPINIÃO PÚBLICA
TCE - GO

Bons exemplos: dois ministros da Saúde de tirar o chapéu (Artigo) 7

DIÁRIO CENTRAL - GO - GOVERNO
TCE - GO

Em novo recorde, Governo executa reconstrução de 1.860 km de rodovias 9

MEGANÉSIA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Em novo recorde, Governo de Goiás executa reconstrução de 1.860 km de rodovias, com investimentos de R\$ 342,6 milhões 11

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Aberta sessão ordinária híbrida desta terça-feira 13

OLHA GOIÁS - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Reconstruídos 1.860 km de rodovias em 10 meses 14

DIÁRIO DA MANHÃ - ONLINE - GO - ÚLTIMAS
TCE - GO

Governo bate recorde de pavimentação 15

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE na pauta hoje 16

JORNAL O PARLAMENTO ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Reconstruídos 1.860 km de rodovias em 10 meses 18

DIÁRIO POPULAR ONLINE - URUUAÇU - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

TCE mira contrato de R\$ 23 milhões para hospital em Uruaçu 22

GAZETA DO ESTADO ONLINE - GO - POLÍTICA
TCE - GO

Projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE na pauta hoje 24

GAZETA PLAY - POLÍTICA
TCE - GO

Sessão hoje tem projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE 26

GAZETA PLAY - POLÍTICA
TCE - GO

Projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE na pauta hoje 28



Terça-Feira, 23 de Novembro de 2021

GOIÁS EM CENA - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Conselheiro determina suspensão de chamamento para gestão do Hospital de Uruaçu..... 30

JORNAL CORREIO DO POVO ONLINE - GO - URUUAÇU
TCE - GO

Em novo recorde, Governo de Goiás executa reconstrução de 1.860 km de rodovias, com investimentos de R\$ 342,6 milhões 31

JORNAL ESTADO DE GOIÁS ONLINE - GO - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
TCE - GO

Goiás reconstrói 1.860 km de rodovias em 10 meses 33

POP TV NEWS - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Encontro de Prefeitos Empreendedores discute gestão pública no Tocantins 35

PORTAL CALDAS NET - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Em novo recorde, Governo de Goiás executa reconstrução de 1.860 km de rodovias, com investimentos de R\$ 342,6 milhões 37

PORTAL CATALÃO - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Reconstruídos 1.860 km de rodovias em 10 meses 39

VIVA ANÁPOLIS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Governo bate recorde e reconstrói 1.860 km de rodovias em 10 meses 41

TCE mira contrato de R\$ 23 mi

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** determinou, como medida cautelar, que a Secretaria de Estado da Saúde de **Goiás** (SES-GO) suspenda o chamamento público para a gestão do Hospital Geral e Maternidade de Uruaçu (Hemu).

A decisão é do **conselheiro Sebastião Tejota** e foi feita com base na instrução técnica da Gerência de Fiscalização do órgão. Ela foi assinada na última sexta-feira (19). A SES-GO afirma que ainda não foi oficialmente notificada sobre a determinação.

O certame para a administração da unidade de saúde foi publicado em abril deste ano. A organização social (OS) vencedora foi o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed). O contrato tem duração de 48 meses, com um repasse mensal de R\$ 23 milhões.

O documento questiona a SES-GO sobre irregularidades contábeis, acúmulo indevido de cargos e incapacidade de gestão da OS Quem fez os apontamentos quanto a habilitação da Imed foi o Instituto Actum de Saúde, que também concorreu ao certame.

Em relação às supostas irregularidades contábeis, foi solicitado pelo **TCE** que o titular da SES-GO, Ismael Alexandrino, apresentasse esclarecimentos sobre a forma que se dá, na SES-GO, a análise dos demonstrativos contábeis das empresas interessadas em participar de chamamentos públicos e, consequentemente, do cálculo dos índices previstos no edital.

Do Imed, o **conselheiro** requereu justificativas acerca da inscrição do valor de R\$ 20 milhões referente a um crédito da OS com o estado do Amazonas, inscrito como ativo circulante, quando a empresa receberá o valor até 12 meses após a data do balanço patrimonial.

A inscrição do valor nesta modalidade altera os índices contábeis que são usados para avaliar a capacidade de pagamento de curto prazo da organização. Alexandrino também deverá explicar o motivo pelo qual a situação não foi observada, sendo que havia orientação da Comissão Interna de Contratos de Gestão em Serviços de Saúde.

A determinação cita ainda "a ausência de capacidade de gestão da coisa pública dado o envolvimento do Imed em várias investigações no Estado do Amazonas." Em, 2017 a OS enfrentou acusações

referentes a contratação irregular e superfaturamento no Hospital e Pronto Socorro Delphina Abdel Aziz, conhecido como Hospital da Zona Norte, em Manaus.

O caso foi lembrado em agosto deste ano pelo Jornal Opção, quando o Imed assumiu a gerência do Hospital Estadual de Urgências de Trindade (Hutrin). Na época, a OS comunicou que contestou a ação civil pública (ACP) contestada pelo estado do Amazonas.

A SES-GO também terá de justificar a divergência de posicionamentos em processos de chamamentos públicos semelhantes em relação à composição do Conselho de Administração. O Instituto Actum aponta que um diretor do Imed acumula as funções de presidente e diretor administrativo.

SES-GO

Em nota, além de afirmar que ainda foi notificada oficialmente da decisão, a SES-GO esclareceu que acatou todas as deliberações da Comissão Interna de Contratos de Gestão e que foi confeccionada uma nota explicativa pelo membro da comissão, que ocupa ainda o cargo de assessor contábil da Superintendência de Gestão Integrada da SES-GO.

A nota foi submetida à apreciação da Procuradoria-Geral do Estado de **Goiás** (PGE-GO), que orientou que "a existência de demandas judiciais no âmbito civil e trabalhista em desfavor de organização social que se sagrou vencedora em chamamento público não é, tanto sob o ângulo jurídico quanto contábil, suficiente para macular a situação econômico-financeira da entidade" e impedir a habilitação da OS para participar do certame em questão.

A pasta destacou que, por isso, "não se deve cogitar a suspensão de procedimento do chamamento público questionado, cuja fase jurídica atual é de concluído, e devidamente aprovado pela Procuradoria-Geral do Estado de **Goiás**."

A reportagem tentou contato com o Imed por telefone, mas as chamadas não foram atendidas. Um acionamento via e-mail também foi feito, mas não houve respostas do Imed.

HCamp fecha dia 29; nova OS assumiria logo em seguida

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano (HCN) deverá ser fechado no próximo dia 29.

O planejamento da Secretaria de Estado de Saúde é que ele deixe de ser um hospital de campanha e vire uma unidade de atendimento geral, o Hospital Geral e Maternidade de Uruaçu (Hemu).

Atualmente, ele é administrado pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir). Caso o certame não tivesse sido suspenso pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed) assumiria a gerência.

Sobre a questão, a SES-GO ressaltou que "falar em suspensão de um processo, que tramitou regularmente, em observância a todos os princípios e normas da Administração Pública, é no mínimo desarrazoado, tendo em vista o grave risco de desassistência à população que necessita dos serviços públicos de saúde."

O HCN foi inaugurado em março deste ano. Ele foi o oitavo hospital de campanha aberto pelo governo estadual para o enfrentamento da Covid-19. Inicialmente foram ofertados 186 leitos, sendo 68 de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e 118 de enfermarias. O governo fez um investimento de R\$ 117 milhões na construção da unidade hospitalar.

Site: <https://opopular.com.br/digital/23-novembro-2021/1o-caderno>

Governo bate recorde de pavimentação

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes. "Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Obras no Entorno do Distrito Federal O Entorno do Distrito Federal recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente" destaca Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado" avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou

obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Ronaldo Caiado: "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar" Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO- O Governo de Goiás também executa obras para manter a trafe-gabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, 330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano.

Site: <https://impresso.dm.com.br/edicao/20211123/>

Bons exemplos: dois ministros da Saúde de tirar o chapéu (Artigo)

AgopKayayan

Todos sabemos que a situação geral da saúde pública do Brasil é muito precária, para não dizer péssima. Mesmo aqueles que são contra aumentos do orçamento em saúde pública concordam com essa afirmação.

Mas também é do conhecimento público que o Brasil tem todos os meios para melhorar substancialmente a situação de saúde em prazos relativamente curtos. "O Brasil Pode" foi um pequeno artigo de jornal que escrevi nos anos 90. Âcredito ainda que, quando o país de fato quer, consegue resultados excelentes. O Brasil tem recursos humanos de alta qualidade, recursos financeiros e uma riqueza natural que poucos países possuem.

Quando o Brasil quis produzir aviões nem países ricos conseguiram fazer produtos melhores que os da Embraer, em sua categoria. Um Estado relativamente pobre como o Ceará conseguiu reduzir de maneira drástica a mortalidade infantil num curto espaço de tempo. Um programa modelo iniciado pelo governador Tasso Jereissati, e continuado pelo governador Ciro Gomes, teve resultados pouco vistos no mundo inteiro. No espaço de cinco anos, a mortalidade infantil caiu aproximadamente 40%.

Durante muito tempo, a prioridade do Unicef no Brasil se concentrou em três assuntos: saúde, educação e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Quero falar de dois ministros de Saúde aqui. Os dois já faleceram e foram ministros quase na mesma época: Henrique Antônio Santillo e Adib Jatene.

O dr. Henrique Antônio Santillo foi ministro do governo do presidente Itamar Franco e o dr. Adib Jatene foi ministro do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Paulista de Ribeirão Preto, o dr. Henrique Antônio Santillo mudou-se com cinco anos para Anápolis, no interior de Goiás. Foi um médico-político. Passou em primeiro lugar no vestibular de medicina da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Desde seu tempo de aluno de medicina foi ativo em política. Mais tarde, foi eleito vereador, deputado estadual, senador, prefeito e governador de Goiás. Quando faleceu, era conselheiro do **Tribunal de Contas do Estado de**

Goiás.

Foi com o dr. Henrique Santillo à frente do Ministério da Saúde que nasceu o Programa Saúde da Família, considerado o maior programa de atenção primária de saúde do mundo, e que surgiu com o apoio incondicional do Unicef. Em sua gestão, foram repassados, pela primeira vez, recursos financeiros do tesouro nacional, fundo a fundo, para os municípios, consolidando assim a descentralização e fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS). O ministro também foi um dos coordenadores do Pacto pela Infância, que mobilizou o país inteiro pela garantia dos direitos das crianças.

Logo que foi nomeado, o dr. Henrique Santillo me ligou e disse que era a primeira pessoa fora do Ministério que ele estava chamando. Minha resposta natural foi de dizer que agradecia a honra e que gostaria de saber a razão. O motivo era simples. Ele queria ter um funcionário nosso, o dr. Halim Antonio Girade, trabalhando com ele no Ministério da Saúde para pôr em ação o Programa Saúde da Família. Sugerí ao ministro uma reunião. Imediatamente, ele se ofereceu para vir falar comigo no Unicef. Agradecí novamente, mas minha contraproposta foi visitá-lo no Ministério da Saúde. Meia hora depois, estava sentado com o ministro discutindo a ideia da transferência do nosso funcionário. O dr. Girade era um dos nossos coordenadores de saúde.

Mencionei ao ministro que o escritório de Nova York não iria aprovar a ideia, mas que isso era problema meu e não dele. O dr. Santillo me assegurou que o dr. Girade trabalharia em assuntos de mútuo acordo com o Unicef. Fiz algo que era uma pequena quebra de regulamento, mas sabendo que tanto auditores quanto os meus superiores aprovariam. Teríamos um funcionário do Unicef assessorando o ministro sobre um programa fortemente recomendado por nós. O que mais desejaríamos? O dr. Halim Antonio Girade transferiu seu escritório para o Ministério da Saúde, para uma sala ao lado do ministro. Não precisava ter autorização de Nova York para isso, não é? O Programa Saúde da Família teve um sucesso extraordinário. Todo mundo ficou feliz, inclusive nossa colega de RH do escritório de Nova York, que não foi mais perturbada sobre o assunto.

Ao contrário do dr. Santillo, o dr. Adib Jatene não

ocupou cargos políticos. Nascido em Xapuri, no estado do Acre, ele fez medicina na Universidade de São Paulo (USP), onde foi professor e se especializou em cirurgia cardíaca. Cardiologista famoso e com participação ativa em organizações do terceiro setor, foi secretário de Estado da Saúde de São Paulo e duas vezes ministro, sendo que na última vez, quando o conheci, atuou no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Eu me precipitei em pensar que não seria um bom ministro por razões supérfluas. Ele era um médico muito famoso na sua especialidade. Vindo da medicina privada, tive minhas dúvidas se seria um bom ministro da saúde pública. A experiência comprovou que eu estava errado em ambos os argumentos.

No início da sua gestão, em uma entrevista, o dr. Jatene não se mostrou muito favorável à atenção primária de saúde. Pensei rapidamente que isso comprovava minha opinião de que iríamos ter um ministro do primeiro mundo tratando de um país do terceiro mundo. Pedi uma reunião com ele, que me atendeu sem assessores. Apresentei os dados sobre morbimortalidade infantil e de mães. Como todo bom pesquisador, ele me questionou. As perguntas eram todas muito relevantes.

Meu objetivo não era o de criticar de maneira frontal um novo ministro da Saúde. Acredito que ele entendeu e quis ter certeza da qualidade de dados apresentados. Algum tempo mais tarde, numa nova entrevista, o dr. Jatene, maravilhoso técnico de saúde pública, declarou que tinha emitido uma opinião apressada sobre a atenção primária de saúde. Acrescentou que a atenção primária de saúde seria uma das áreas importantes da sua política de saúde. Pela primeira vez na minha carreira de 20 anos de Unicef, encontrei um ministro de Estado que declarava de maneira simples que tinha errado e corrigia claramente a política a seguir. Minha reação foi tirar o chapéu para o homem honesto e brilhante.

Mais tarde, tirei o chapéu outra vez. Ele lançou a ideia do imposto CPMF para financiar de maneira significativa a saúde pública no Brasil. Achei a ideia brilhante. Sem necessidade de enfrentar problemas financeiros regularmente, o SUS estaria financiado adequadamente e de maneira constante. O que era o abra-te-sésamo para o ministro e para mim foi combatido violentamente por opositores bem organizados. Mas eles não sabiam, tampouco eu, que o ministro Jatene tinha "cabeça dura" e iria defender a ideia pelo Brasil inteiro. Viajou constantemente defendendo a proposta. Como havia publicamente apoiado a ideia, ele me convidou para acompanhá-lo em algumas viagens. Em Pernambuco, vi um homem muito respeitado na área médica andando por

comunidades pobres e estudando o programa de atenção primária de saúde não com ilustres professores, mas sim com trabalhadores comunitários. O esforço foi tão grande que a oposição e o apoio tívio no governo tiveram que ceder. O Congresso Nacional aprovou o imposto. Mas, para surpresa do dr. Jatene, seu governo declarou que os recursos provenientes do imposto seriam do tesouro público e não dos programas de saúde. Tirei outra vez meu chapéu para o dr. Adib Jatene quando sem cerimônia tomou um voo "one way" para São Paulo.

Conheci e tive a honra de dirigir o Unicef no Brasil quando eles ocuparam o cargo de ministro da Saúde. Por que admiro duas pessoas tão diferentes? O que fizeram como dirigentes da política de saúde? A explicação é tão simples que muitos políticos não vão entender o argumento básico. Os dois ministros, pessoas muito diferentes de caráter, de formação, de carreira e de origem geográfica, foram políticos no sentido mais nobre da palavra. Buscaram as melhores políticas de saúde para os que mais necessitavam e colocaram toda sua vontade e capacidade técnica e política para conseguir melhor atenção de saúde para os que mais precisavam.

Escrevo essas palavras sobre duas pessoas falecidas para que os jovens brasileiros não percam a esperança. Existem políticos que merecem o nosso respeito. Tirei o chapéu para esses dois ministros porque eles demonstraram alta consideração pelo bem público e usaram toda a capacidade que tinham para melhorar as condições de saúde dos menos privilegiados no Brasil. Exemplos que merecem ser conhecidos e seguidos.

Site:

<http://impresso.dm.com.br/edicao/20211123/pagina/11>

Em novo recorde, Governo executa reconstrução de 1.860 km de rodovias

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**. "Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales.

Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária.

Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano.

E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros).

São duas rotas fundamentais para o escoamento da

produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona.

"Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vitórias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali." O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo.

"Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar.

Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

Estradas em leito natural O Governo de Goiás também

executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual.

Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO- 219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima.

No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales.

Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO- 239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos

usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Site: <file:///C:/Users/Marlus/Desktop/imagens/1-10.pdf>

Em novo recorde, Governo de Goiás executa reconstrução de 1.860 km de rodovias, com investimentos de R\$ 342,6 milhões

Redação

Marca é alcançada na primeira semana de novembro. Obras geridas pela Goinfra englobam, ainda, sinalização de quase 3,8 mil quilômetros, com recursos da ordem de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", destaca governador Ronaldo Caiado

O governador Ronaldo Caiado durante vistoria às obras de reconstrução de rodovias, com investimentos superiores a R\$ 340 milhões e recuperação 1.860 km: "Na Goinfra, dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento" - Foto: Secom O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**. "Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já

concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vistorias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora

ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

O Governo de Goiás também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao

tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Fique bem informado. Clique aqui e siga-nos no Instagram

Site: <http://www.meganesia.com.br/goias/8933-em-novo-recorde-governo-de-goias-executa-reconstrucao-de-1-860-km-de-rodovias-com-investimentos-de-r-342-6-milhoes>

Aberta sessão ordinária híbrida desta terça-feira

No exercício da presidência, o deputado Humberto Aidar (MDB) declarou aberta a sessão ordinária híbrida desta terça-feira, 23. O segundo secretário interino, deputado Chico KGL (DEM), faz a leitura de um trecho da Bíblia. A pauta de votação da Ordem do Dia conta com 68 matérias aptas à apreciação. São iniciativas parlamentares, da Governadoria, do Tribunal de Justiça (TJ-GO) e do **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**.

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/121662/aberta-sessao-ordinaria-hibrida-desta-terca-feira>

Reconstruídos 1.860 km de rodovias em 10 meses

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**.

"Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia.

Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vitórias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

#Com informações do Portal Goiás

Site: <https://www.olhagoias.com.br/geral/reconstruidos-1860-km-de-rodovias-em-10-meses>

Governo bate recorde de pavimentação

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**. "Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Obras no Entorno do Distrito Federal

O Entorno do Distrito Federal recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

O Governo de Goiás também executa obras para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano.

Site: <https://www.dm.com.br/cotidiano/2021/11/governo-bate-recorde-de-pavimentacao/>

Projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE na pauta hoje

Sessão deliberativa desta terça-feira, 23, tem na pauta 68 matérias para apreciação dos deputados. São processos que contemplam iniciativas parlamentares, da Governadoria, do Tribunal de Justiça e do **Tribunal de Contas do Estado**. A população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube.

A Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás (Alego)** realiza, nesta terça-feira, 23, a primeira sessão deliberativa da quarta semana de votações do mês de novembro. Na Ordem do Dia constam, para apreciação dos deputados, 68 matérias que contemplam iniciativas parlamentares, da Governadoria, do Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás (TJ-GO)**, e do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**.

A sessão, com início às 15 horas, será realizada pelo sistema híbrido, com parte dos parlamentares trabalhando de forma presencial, no plenário Getúlio Artiga, e outra parte diretamente de suas residências ou escritórios, em sistema remoto que vem sendo usado em prevenção à covid-19.

Para a reunião, a pauta traz 17 proposições de iniciativa parlamentar em fase de votação definitiva e 46 em primeira etapa de apreciação. Podem ser analisados, também, três projetos de lei do Poder Executivo e um do TJ-GO em definitivo e, em apreciação única, um parecer prévio, oriundo do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre os projetos que serão submetidos à votação definitiva, destacam-se as propostas da Governadoria de nº 8604/21 e de nº 8605/21. O primeiro trata da concessão de bônus especial e temporário aos servidores da Educação do estado. De acordo com o texto da proposta, o Bônus por Resultado possui natureza remuneratória e destina-se a estimular o integral retorno às aulas presenciais e chegará a 98% da remuneração ou do subsídio do servidor. O benefício será concedido aos servidores da Seduc, exclusivamente, nos meses de dezembro deste ano e janeiro de 2022.

Já o segundo projeto visa alterar a legislação que cria a Bolsa Qualificação, Bolsa Alfabetizador e o Auxílio-Alimentação. A modificação tem por finalidade estender o benefício a todas as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que estejam matriculadas em cursos oferecidos por qualquer entidade parceira da Secretaria da Retomada (SER).

TJ-GO

Já no rol das propostas em fase de primeira apreciação, está o projeto de lei nº 8564/21, do TJ-GO, que altera a Lei Estadual nº 17.663, de 14 de junho de 2012, a Lei Estadual nº 16.893, de 14 de janeiro de 2010, a Lei Estadual nº 20.033, de 6 de abril de 2018, e a Lei Estadual nº 20.971, de 10 de março de 2021.

Em expediente ao presidente da **Alego**, deputado Lissauer Vieira (PSB), o desembargador Carlos Alberto França, presidente do TJ-GO, coloca as razões das adequações nas mencionadas leis solicitadas pelo Poder Judiciário. Ressalta que o desembargador Nicomedes Borges, corregedor-geral da Justiça, manifestou-se favoravelmente à proposta do anteprojeto de lei em questão; assim como a Comissão de Regimento e Organização Judiciária acolheu o parecer favorável do desembargador Leobino Valente Chaves.

Para Nicomedes Borges, a proposição do Poder Judiciário preenche os requisitos da legalidade e da constitucionalidade, assim como representa salutar e legítima medida de gestão do seu quadro permanente de pessoal, apresentada pelo desembargador presidente deste egrégio Tribunal de Justiça, com o consequente prosseguimento do feito.

Carlos Alberto enfatiza, também, a manifestação favorável da Diretoria Financeira, registrando que houve o aumento de dois cargos DAE-3, a serem destinados à Vara de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores da Comarca de **Goiânia**. Ressalta outras manifestações, assegurando que as adequações propostas são pertinentes, inclusive em relação ao acréscimo de dois cargos de assessor de juiz I, os quais serão destinados às Varas de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores

do Estado de **Goiás**, uma vez que atende a solicitação da Administração.

O presidente do TJ-GO frisa, ainda, que esse projeto foi idealizado visando resolver a nomenclatura do cargo de assistente administrativo de juiz de 1º grau - DAE-3, pois, na realidade, o ocupante daquele cargo é um assistente de juiz que minuta despachos, decisões e sentença, nada tendo mais de exercício de funções administrativas, passando a ter a denominação de assessor de juiz de Direito, passando o atual cargo de assistente de juiz de Direito - DAE-5, a ter a nomenclatura de assessor de juiz II.

Para se tornar lei, a iniciativa precisa ser aprovada em duas fases de votação no Plenário da Assembleia Legislativa para então seguir à sanção do governador.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta terça-feira, 23, consulte a pauta prévia .

Votações da última semana

Na semana passada os deputados realizaram um total de três sessões ordinárias. Em ambos os encontros, os parlamentares proporcionaram quórum qualificado para a votação de matérias e 20 deliberações foram feitas. As votações recaíram sobre proposições assinadas por deputados, pelo Executivo e pelo Tribunal de Justiça de **Goiás**.

Durante a última semana, ainda, entraram em tramitação na **Alego** outras 18 novas matérias. Todas elas referentes a projetos de lei ordinária de iniciativa parlamentar. Esses processos foram encaminhados para apreciação das comissões técnicas e podem constar, em breve, da pauta de votações do Plenário.

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões. A população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Agência Assembleia de Notícias

Compartilhar

Site: <https://portal.al.go.leg.br/noticias/121651/projetos-parlamentares-do-executivo-do-tj-e-do-tce-na-pauta-hoje>

Reconstruídos 1.860 km de rodovias em 10 meses

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**.

"Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia.

Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vistorias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

Estado também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo

Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento

de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - Goinfra

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**.

"Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio

Araguaia.

Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vistorias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

Estado também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes -
Goinfra

Site: <http://oparlamento.com.br/reconstruidos-1-860-km-de-rodovias-em-10-meses/>

TCE mira contrato de R\$ 23 milhões para hospital em Uruaiçu

Tribunal quer que Secretaria Estadual de Saúde suspenda certame que selecionou organização social para gerir unidade de saúde. Possíveis irregularidades contábeis motivam ação

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** determinou, como medida cautelar, que a Secretaria de Estado da Saúde de **Goiás** (SES-GO) suspenda o chamamento público para a gestão do Hospital Geral e Maternidade de Uruaiçu (Hemu).

A decisão é do **conselheiro Sebastião Tejeta** e foi feita com base na instrução técnica da Gerência de Fiscalização do órgão. Ela foi assinada na última sexta-feira (19). A SES-GO afirma que ainda não foi oficialmente notificada sobre a determinação.

O certame para a administração da unidade de saúde foi publicado em abril deste ano. A organização social (OS) vencedora foi o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed). O contrato tem duração de 48 meses, com um repasse mensal de R\$ 23 milhões.

O documento questiona a SES-GO sobre irregularidades contábeis, acúmulo indevido de cargos e incapacidade de gestão da OS. Quem fez os apontamentos quanto a habilitação da Imed foi o Instituto Actum de Saúde, que também concorreu ao certame.

Em relação às supostas irregularidades contábeis, foi solicitado pelo **TCE** que o titular da SES-GO, Ismael Alexandrino, apresentasse esclarecimentos sobre a forma que se dá, na SES-GO, a análise dos demonstrativos contábeis das empresas interessadas em participar de chamamentos públicos e, consequentemente, do cálculo dos índices previstos no edital.

Do Imed, o **conselheiro** requereu justificativas acerca da inscrição do valor de R\$ 20 milhões referente a um crédito da OS com o estado do Amazonas, inscrito como ativo circulante, quando a empresa receberá o valor até 12 meses após a data do balanço patrimonial.

A inscrição do valor nesta modalidade altera os índices contábeis que são usados para avaliar a capacidade de pagamento de curto prazo da organização. Alexandrino também deverá explicar o motivo pelo

qual a situação não foi observada, sendo que havia orientação da Comissão Interna de Contratos de Gestão em Serviços de Saúde.

A determinação cita ainda "a ausência de capacidade de gestão da coisa pública dado o envolvimento do Imed em várias investigações no Estado do Amazonas." Em, 2017 a OS enfrentou acusações referentes a contratação irregular e superfaturamento no Hospital e Pronto Socorro Delphina Abdel Aziz, conhecido como Hospital da Zona Norte, em Manaus.

O caso foi lembrado em agosto deste ano pelo Jornal Opção, quando o Imed assumiu a gerência do Hospital Estadual de Urgências de Trindade (Hutrin). Na época, a OS comunicou que contestou a ação civil pública (ACP) contestada pelo estado do Amazonas.

A SES-GO também terá de justificar a divergência de posicionamentos em processos de chamamentos públicos semelhantes em relação à composição do Conselho de Administração. O Instituto Actum aponta que um diretor do Imed acumula as funções de presidente e diretor administrativo.

SES-GO

Em nota, além de afirmar que ainda foi notificada oficialmente da decisão, a SES-GO esclareceu que acatou todas as deliberações da Comissão Interna de Contratos de Gestão e que foi confeccionada uma nota explicativa pelo membro da comissão, que ocupa ainda o cargo de assessor contábil da Superintendência de Gestão Integrada da SES-GO.

A nota foi submetida à apreciação da Procuradoria-Geral do Estado de **Goiás** (PGE-GO), que orientou que "a existência de demandas judiciais no âmbito civil e trabalhista em desfavor de organização social que se sagrou vencedora em chamamento público não é, tanto sob o ângulo jurídico quanto contábil, suficiente para macular a situação econômico-financeira da entidade" e impedir a habilitação da OS para participar do certame em questão.

A pasta destacou que, por isso, "não se deve cogitar a suspensão de procedimento do chamamento público questionado, cuja fase jurídica atual é de concluído, e devidamente aprovado pela Procuradoria-Geral do Estado de **Goiás**."

A reportagem tentou contato com o Imed por telefone, mas as chamadas não foram atendidas. Um acionamento via e-mail também foi feito, mas não houve respostas do Imed.

HCamp fecha dia 29; nova OS assumiria logo em seguida

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano (HCN) deverá ser fechado no próximo dia 29. O planejamento da Secretaria de Estado de Saúde é que ele deixe de ser um hospital de campanha e vire uma unidade de atendimento geral, o Hospital Geral e Maternidade de Uruaçu (Hemu).

Atualmente, ele é administrado pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir). Caso o certame não tivesse sido suspenso pelo **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed) assumiria a gerência.

Sobre a questão, a SES-GO ressaltou que "falar em suspensão de um processo, que tramitou regularmente, em observância a todos os princípios e normas da Administração Pública, é no mínimo desarrazoado, tendo em vista o grave risco de desassistência à população que necessita dos serviços públicos de saúde."

O HCN foi inaugurado em março deste ano. Ele foi o oitavo hospital de campanha aberto pelo governo estadual para o enfrentamento da Covid-19. Inicialmente foram ofertados 186 leitos, sendo 68 de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e 118 de enfermarias. O governo fez um investimento de R\$ 117 milhões na construção da unidade hospitalar.

O Popular

Site: <https://www.jornaldiariopopular.com.br/tce-mira-contrato-de-r-23-milhoes-para-hospital-em-uruacu/>

Projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE na pauta hoje

A Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás (Alego)** realiza, nesta terça-feira, 23, a primeira sessão deliberativa da quarta semana de votações do mês de novembro. Na Ordem do Dia constam, para apreciação dos deputados, 68 matérias que contemplam iniciativas parlamentares, da Governadoria, do Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás (TJ-GO)**, e do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**.

A sessão, com início às 15 horas, será realizada pelo sistema híbrido, com parte dos parlamentares trabalhando de forma presencial, no plenário Getúlio Arriaga, e outra parte diretamente de suas residências ou escritórios, em sistema remoto que vem sendo usado em prevenção à covid-19.

Para a reunião, a pauta traz 17 proposições de iniciativa parlamentar em fase de votação definitiva e 46 em primeira etapa de apreciação. Podem ser analisados, também, três projetos de lei do Poder Executivo e um do TJ-GO em definitivo e, em apreciação única, um parecer prévio, oriundo do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre os projetos que serão submetidos à votação definitiva, destacam-se as propostas da Governadoria de nº 8604/21 e de nº 8605/21. O primeiro trata da concessão de bônus especial e temporário aos servidores da Educação do estado. De acordo com o texto da proposta, o Bônus por Resultado possui natureza remuneratória e destina-se a estimular o integral retorno às aulas presenciais e chegará a 98% da remuneração ou do subsídio do servidor. O benefício será concedido aos servidores da Seduc, exclusivamente, nos meses de dezembro deste ano e janeiro de 2022.

Já o segundo projeto visa alterar a legislação que cria a Bolsa Qualificação, Bolsa Alfabetizador e o Auxílio-Alimentação. A modificação tem por finalidade estender o benefício a todas as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que estejam matriculadas em cursos oferecidos por qualquer entidade parceira da Secretaria da Retomada (SER).

TJ-GO

Já no rol das propostas em fase de primeira apreciação, está o projeto de lei nº 8564/21, do TJ-GO, que altera a Lei Estadual nº 17.663, de 14 de junho de 2012, a Lei Estadual nº 16.893, de 14 de janeiro de 2010, a Lei Estadual nº 20.033, de 6 de abril de 2018, e a Lei Estadual nº 20.971, de 10 de março de 2021.

Em expediente ao presidente da **Alego**, deputado Lissauer Vieira (PSB), o desembargador Carlos Alberto França, presidente do TJ-GO, coloca as razões das adequações nas mencionadas leis solicitadas pelo Poder Judiciário. Ressalta que o desembargador Nicomedes Borges, corregedor-geral da Justiça, manifestou-se favoravelmente à proposta do anteprojeto de lei em questão; assim como a Comissão de Regimento e Organização Judiciária acolheu o parecer favorável do desembargador Leobino Valente Chaves.

Para Nicomedes Borges, a proposição do Poder Judiciário "preenche os requisitos da legalidade e da constitucionalidade, assim como representa salutar e legítima medida de gestão do seu quadro permanente de pessoal, apresentada pelo desembargador presidente deste egrégio Tribunal de Justiça, com o conseqüente prosseguimento do feito".

Carlos Alberto enfatiza, também, a manifestação favorável da Diretoria Financeira, registrando que houve o aumento de dois cargos DAE-3, a serem destinados à Vara de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores da Comarca de **Goiânia**. Ressalta outras manifestações, assegurando que as adequações propostas são pertinentes, inclusive em relação ao acréscimo de dois cargos de assessor de juiz I, os quais serão destinados às Varas de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores do Estado de **Goiás**, uma vez que atende a solicitação da Administração.

O presidente do TJ-GO frisa, ainda, que esse projeto foi idealizado visando resolver a nomenclatura do cargo de assistente administrativo de juiz de 1º grau - DAE-3, pois, na realidade, o ocupante daquele cargo é um assistente de juiz que minuta despachos, decisões e sentença, nada tendo mais de exercício de funções administrativas, passando a ter a denominação de

assessor de juiz de Direito, passando o atual cargo de assistente de juiz de Direito - DAE-5, a ter a nomenclatura de assessor de juiz II.

Para se tornar lei, a iniciativa precisa ser aprovada em duas fases de votação no Plenário da Assembleia Legislativa para então seguir à sanção do governador.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta terça-feira, 23, consulte a pauta prévia .

Votações da última semana

Na semana passada os deputados realizaram um total de três sessões ordinárias. Em ambos os encontros, os parlamentares proporcionaram quórum qualificado para a votação de matérias e 20 deliberações foram feitas. As votações recaíram sobre proposições assinadas por deputados, pelo Executivo e pelo Tribunal de Justiça de **Goiás**.

Durante a última semana, ainda, entraram em tramitação na **Alego** outras 18 novas matérias. Todas elas referentes a projetos de lei ordinária de iniciativa parlamentar. Esses processos foram encaminhados para apreciação das comissões técnicas e podem constar, em breve, da pauta de votações do Plenário.

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões. A população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Site: [https://www.gazetadoestado.com.br/projetos-parlamentares-do-executivo-do-tj-e-do-tce-na-pauta-
hoje/](https://www.gazetadoestado.com.br/projetos-parlamentares-do-executivo-do-tj-e-do-tce-na-pauta-hoje/)

Sessão hoje tem projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE

Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás (Alego)** realiza, nesta terça-feira, 23, a primeira sessão deliberativa da quarta semana de votações do mês de novembro. Na Ordem do Dia constam, para apreciação dos deputados, 68 matérias que contemplam iniciativas parlamentares, da Governadoria, do Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás (TJ-GO)**, e do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**.

A sessão, com início às 15 horas, será realizada pelo sistema híbrido, com parte dos parlamentares trabalhando de forma presencial, no plenário Getúlio Arriaga, e outra parte diretamente de suas residências ou escritórios, em sistema remoto que vem sendo usado em prevenção à covid-19.

Para a reunião, a pauta traz 17 proposições de iniciativa parlamentar em fase de votação definitiva e 46 em primeira etapa de apreciação. Podem ser analisados, também, três projetos de lei do Poder Executivo e um do TJ-GO em definitivo e, em apreciação única, um parecer prévio, oriundo do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre os projetos que serão submetidos à votação definitiva, destacam-se as propostas da Governadoria de nº 8604/21 e de nº 8605/21. O primeiro trata da concessão de bônus especial e temporário aos servidores da Educação do estado. De acordo com o texto da proposta, o Bônus por Resultado possui natureza remuneratória e destina-se a estimular o integral retorno às aulas presenciais e chegará a 98% da remuneração ou do subsídio do servidor. O benefício será concedido aos servidores da Seduc, exclusivamente, nos meses de dezembro deste ano e janeiro de 2022.

Já o segundo projeto visa alterar a legislação que cria a Bolsa Qualificação, Bolsa Alfabetizador e o Auxílio-Alimentação. A modificação tem por finalidade estender o benefício a todas as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que estejam matriculadas em cursos oferecidos por qualquer entidade parceira da Secretaria da Retomada (SER).

TJ-GO

Já no rol das propostas em fase de primeira apreciação, está o projeto de lei nº 8564/21, do TJ-GO, que altera a Lei Estadual nº 17.663, de 14 de junho de 2012, a Lei Estadual nº 16.893, de 14 de janeiro de 2010, a Lei Estadual nº 20.033, de 6 de abril de 2018, e a Lei Estadual nº 20.971, de 10 de março de 2021.

Em expediente ao presidente da **Alego**, deputado Lissauer Vieira (PSB), o desembargador Carlos Alberto França, presidente do TJ-GO, coloca as razões das adequações nas mencionadas leis solicitadas pelo Poder Judiciário. Ressalta que o desembargador Nicomedes Borges, corregedor-geral da Justiça, manifestou-se favoravelmente à proposta do anteprojeto de lei em questão; assim como a Comissão de Regimento e Organização Judiciária acolheu o parecer favorável do desembargador Leobino Valente Chaves.

Para Nicomedes Borges, a proposição do Poder Judiciário "preenche os requisitos da legalidade e da constitucionalidade, assim como representa salutar e legítima medida de gestão do seu quadro permanente de pessoal, apresentada pelo desembargador presidente deste egrégio Tribunal de Justiça, com o consequente prosseguimento do feito".

Carlos Alberto enfatiza, também, a manifestação favorável da Diretoria Financeira, registrando que houve o aumento de dois cargos DAE-3, a serem destinados à Vara de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores da Comarca de **Goiânia**. Ressalta outras manifestações, assegurando que as adequações propostas são pertinentes, inclusive em relação ao acréscimo de dois cargos de assessor de juiz I, os quais serão destinados às Varas de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores do Estado de **Goiás**, uma vez que atende a solicitação da Administração.

O presidente do TJ-GO frisa, ainda, que esse projeto foi idealizado visando resolver a nomenclatura do cargo de assistente administrativo de juiz de 1º grau - DAE-3, pois, na realidade, o ocupante daquele cargo é um assistente de juiz que minuta despachos, decisões

e sentença, nada tendo mais de exercício de funções administrativas, passando a ter a denominação de assessor de juiz de Direito, passando o atual cargo de assistente de juiz de Direito - DAE-5, a ter a nomenclatura de assessor de juiz II.

Para se tornar lei, a iniciativa precisa ser aprovada em duas fases de votação no Plenário da Assembleia Legislativa para então seguir à sanção do governador.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta terça-feira, 23, consulte a pauta prévia .

Votações da última semana

Na semana passada os deputados realizaram um total de três sessões ordinárias. Em ambos os encontros, os parlamentares proporcionaram quórum qualificado para a votação de matérias e 20 deliberações foram feitas. As votações recaíram sobre proposições assinadas por deputados, pelo Executivo e pelo Tribunal de Justiça de **Goiás**.

Durante a última semana, ainda, entraram em tramitação na **Alego** outras 18 novas matérias. Todas elas referentes a projetos de lei ordinária de iniciativa parlamentar. Esses processos foram encaminhados para apreciação das comissões técnicas e podem constar, em breve, da pauta de votações do Plenário.

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões. A população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Site: <https://www.gazetaplay.com.br/sessao-hoje-tem-projetos-parlamentares-do-executivo-do-tj-e-do-tce/>

Projetos parlamentares, do Executivo, do TJ e do TCE na pauta hoje

Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás (Alego)** realiza, nesta terça-feira, 23, a primeira sessão deliberativa da quarta semana de votações do mês de novembro. Na Ordem do Dia constam, para apreciação dos deputados, 68 matérias que contemplam iniciativas parlamentares, da Governadoria, do Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás (TJ-GO)**, e do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**.

A sessão, com início às 15 horas, será realizada pelo sistema híbrido, com parte dos parlamentares trabalhando de forma presencial, no plenário Getúlio Arriaga, e outra parte diretamente de suas residências ou escritórios, em sistema remoto que vem sendo usado em prevenção à covid-19.

Para a reunião, a pauta traz 17 proposições de iniciativa parlamentar em fase de votação definitiva e 46 em primeira etapa de apreciação. Podem ser analisados, também, três projetos de lei do Poder Executivo e um do TJ-GO em definitivo e, em apreciação única, um parecer prévio, oriundo do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)**, referente às contas anuais do Executivo no exercício de 2020.

Dentre os projetos que serão submetidos à votação definitiva, destacam-se as propostas da Governadoria de nº 8604/21 e de nº 8605/21. O primeiro trata da concessão de bônus especial e temporário aos servidores da Educação do estado. De acordo com o texto da proposta, o Bônus por Resultado possui natureza remuneratória e destina-se a estimular o integral retorno às aulas presenciais e chegará a 98% da remuneração ou do subsídio do servidor. O benefício será concedido aos servidores da Seduc, exclusivamente, nos meses de dezembro deste ano e janeiro de 2022.

Já o segundo projeto visa alterar a legislação que cria a Bolsa Qualificação, Bolsa Alfabetizador e o Auxílio-Alimentação. A modificação tem por finalidade estender o benefício a todas as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que estejam matriculadas em cursos oferecidos por qualquer entidade parceira da Secretaria da Retomada (SER).

TJ-GO

Já no rol das propostas em fase de primeira apreciação, está o projeto de lei nº 8564/21, do TJ-GO, que altera a Lei Estadual nº 17.663, de 14 de junho de 2012, a Lei Estadual nº 16.893, de 14 de janeiro de 2010, a Lei Estadual nº 20.033, de 6 de abril de 2018, e a Lei Estadual nº 20.971, de 10 de março de 2021.

Em expediente ao presidente da **Alego**, deputado Lissauer Vieira (PSB), o desembargador Carlos Alberto França, presidente do TJ-GO, coloca as razões das adequações nas mencionadas leis solicitadas pelo Poder Judiciário. Ressalta que o desembargador Nicomedes Borges, corregedor-geral da Justiça, manifestou-se favoravelmente à proposta do anteprojeto de lei em questão; assim como a Comissão de Regimento e Organização Judiciária acolheu o parecer favorável do desembargador Leobino Valente Chaves.

Para Nicomedes Borges, a proposição do Poder Judiciário "preenche os requisitos da legalidade e da constitucionalidade, assim como representa salutar e legítima medida de gestão do seu quadro permanente de pessoal, apresentada pelo desembargador presidente deste egrégio Tribunal de Justiça, com o consequente prosseguimento do feito".

Carlos Alberto enfatiza, também, a manifestação favorável da Diretoria Financeira, registrando que houve o aumento de dois cargos DAE-3, a serem destinados à Vara de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores da Comarca de **Goiânia**. Ressalta outras manifestações, assegurando que as adequações propostas são pertinentes, inclusive em relação ao acréscimo de dois cargos de assessor de juiz I, os quais serão destinados às Varas de Combate aos Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem e Ocultação de Bens, Direitos e Valores do Estado de **Goiás**, uma vez que atende a solicitação da Administração.

O presidente do TJ-GO frisa, ainda, que esse projeto foi idealizado visando resolver a nomenclatura do cargo de assistente administrativo de juiz de 1º grau - DAE-3, pois, na realidade, o ocupante daquele cargo é um assistente de juiz que minuta despachos, decisões

e sentença, nada tendo mais de exercício de funções administrativas, passando a ter a denominação de assessor de juiz de Direito, passando o atual cargo de assistente de juiz de Direito - DAE-5, a ter a nomenclatura de assessor de juiz II.

Para se tornar lei, a iniciativa precisa ser aprovada em duas fases de votação no Plenário da Assembleia Legislativa para então seguir à sanção do governador.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta terça-feira, 23, consulte a pauta prévia .

Votações da última semana

Na semana passada os deputados realizaram um total de três sessões ordinárias. Em ambos os encontros, os parlamentares proporcionaram quórum qualificado para a votação de matérias e 20 deliberações foram feitas. As votações recaíram sobre proposições assinadas por deputados, pelo Executivo e pelo Tribunal de Justiça de **Goiás**.

Durante a última semana, ainda, entraram em tramitação na **Alego** outras 18 novas matérias. Todas elas referentes a projetos de lei ordinária de iniciativa parlamentar. Esses processos foram encaminhados para apreciação das comissões técnicas e podem constar, em breve, da pauta de votações do Plenário.

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões. A população pode acompanhar os trabalhos pela TV **Alego** (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom) pelo site oficial do Parlamento (portal.al.go.leg.br) e, ainda, pelo canal do Youtube .

Site: [https://www.gazetaplay.com.br/projetos-parlamentares-do-executivo-do-tj-e-do-tce-na-pauta-
hoje/](https://www.gazetaplay.com.br/projetos-parlamentares-do-executivo-do-tj-e-do-tce-na-pauta-hoje/)

Conselheiro determina suspensão de chamamento para gestão do Hospital de Uruaçu.

O **conselheiro Sebastião Tejota**, do **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, acolhendo encaminhamento da Gerência de Fiscalização do órgão, determinou, como medida cautelar, que a Secretaria de Estado da Saúde suspenda o Chamamento Público nº 01/2021 para a gestão do Hospital Geral e Maternidade de Uruaçu (Hemu).

Na decisão, assinada na última sexta-feira (19/nov), o **conselheiro** determina ao secretário Ismael Alexandrino Júnior, que adote uma série de providências para sanar as irregularidades apontadas em representação formulada pelo Instituto Actum de Saúde, quanto à habilitação do Instituto de Medicina Estudos e Desenvolvimento (Imed).

A unidade técnica do **TCE-GO** verificou irregularidades "na qualificação financeira do Imed, sua inabilitação nos Chamamentos Públicos nº 02/2021 e 06/2021 em razão de irregularidades na composição do Conselho de Administração e ausência de capacidade de gestão da coisa pública dado o envolvimento do IMED em várias investigações no Estado do Amazonas".

O secretário de Saúde terá de apresentar ao **TCE-GO** esclarecimentos sobre a forma que se dá, naquela pasta, a análise dos demonstrativos contábeis das empresas interessadas em participarem de Chamamentos Públicos e, conseqüentemente, do cálculo dos índices previstos no edital. Também deverá esclarecer o motivo pelo qual a orientação da Comissão Interna de Contratos de Gestão em Serviços de Saúde para o registro do valor de R\$ 20.485.067,00 referente aos Créditos perante o Estado do Amazonas como Ativo Não Circulante não foi observado no Chamamento Público nº 01/2021. E, ainda, justificar a divergência de posicionamentos em processos de Chamamento Públicos semelhantes (Chamamentos nº 01, 02 e 06, todos de 2021) no que tange à composição do Conselho de Administração.

Site: <https://goiasemcena.com.br/conselheiro-determina-suspensao-de-chamamento-para-gestao-do-hospital-de-uruacu/>

Em novo recorde, Governo de Goiás executa reconstrução de 1.860 km de rodovias, com investimentos de R\$ 342,6 milhões

Marca é alcançada na primeira semana de novembro. Obras geridas pela Goinfra englobam, ainda, sinalização de quase 3,8 mil quilômetros, com recursos da ordem de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", destaca governador Ronaldo Caiado

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**. "Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vistorias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-

164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

O Governo de Goiás também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do

município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Site:

<https://www.correiodopovo.com.br/2021/11/23/em-novo-recorde-governo-de-goias-executa-reconstrucao-de-1-860-km-de-rodovias-com-investimentos-de-r-3426-milhoes/>

Goiás reconstrói 1.860 km de rodovias em 10 meses

Marca é alcançada na primeira semana de novembro, com investimentos de R\$ 342,6 milhões. Obras geridas pela Goinfra englobam, ainda, sinalização de quase 3,8 mil quilômetros, com recursos da ordem de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual

Publicado: 23.11.2021

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**.

"Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia.

Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vitórias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do

Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

Estado também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por

uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - Goinfra

Site:

<http://www.jornalestadodegoias.com.br/2021/11/23/goias-reconstrui-1-860-km-de-rodovias-em-10-meses/>

Encontro de Prefeitos Empreendedores discute gestão pública no Tocantins

Gestores tocantinenses, secretários e lideranças políticas participaram, na manhã de segunda-feira (22/11), do Encontro de Prefeitos Empreendedores. O evento híbrido foi realizado pelo Sebrae, **Tribunal de Contas do Estado (TCE/TO)**, com apoio da Associação Tocantinense de Municípios (ATM) e debateu temas sobre liderança feminina, inovação e empreendedorismo na gestão pública e estratégias de desenvolvimento territorial. Durante a abertura, o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae, Rogério Ramos, ressaltou que o Encontro é uma oportunidade de fortalecer as políticas públicas ligadas ao desenvolvimento dos pequenos negócios. "O Sebrae é um dos órgãos brasileiros que mais entende de empreendedorismo, e aliar essa experiência com grandes parceiros e instituições, como o Governo do Estado, **TCE** e ATM, é fundamental para fortalecer o desenvolvimento econômico e social dos nossos municípios", ressaltou. O governador em exercício, Wanderlei Barbosa, destacou a parceria com a bancada federal para ampliar o empreendedorismo em todo o estado. "Nós temos que olhar onde precisamos estruturar e discutir caminhos. É por isso que busco sempre a convergência e estar próximo dos parlamentares para fazermos projetos de geração de emprego e que de fato transformem a nossa economia", pontuou. Com participação virtual, o diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, deixou uma mensagem aos participantes. "O apoio do poder público municipal está sendo determinante para a retomada dos negócios e tenho certeza que esse encontro, reunindo gestores públicos e instituições parceiras, possibilitará a troca de conhecimento, impulsionando ainda mais os negócios no Tocantins", enfatizou. O presidente do **TCE/TO**, **conselheiro** Napoleão de Souza Luz Sobrinho, afirmou que é "importante essas parcerias institucionais para o desenvolvimento dos municípios, que resultam em um tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte no que tange à gestão pública, as empresas e as cidades". O presidente da Associação Tocantinense dos Municípios e prefeito de Talismã, Diogo Borges, ressaltou que o "Encontro é uma excelente iniciativa para discutir propostas e simplificar processos que podem auxiliar no desenvolvimento das gestões e melhorar as estratégias dos prefeitos de acordo com cada realidade".

Painéis

Durante o evento, a diretora técnica do Sebrae, Eliana Castro, mediu o painel: "Inovação e Liderança Feminina na Gestão Pública", que contou com convidadas a senadora Kátia Abreu e a prefeita de Gurupi, Josi Nunes. "Um dos principais propósitos na minha carreira é que as mulheres alcancem cargos de liderança. Percebemos os desafios enfrentados entre mulheres e homens na mesma categoria e desejamos que isso mude. Por isso, tenho feito tantas ações para dar voz e presença ao gênero feminino", pontuou Kátia. A parlamentar ressaltou, ainda, a importância do Programa Força Mulher, realizado pelo Sebrae. "Essa ação tem o meu apoio e visa a inclusão produtiva das mulheres em situação de vulnerabilidade e atendidas pelo CRAS, com a oferta de consultoria, capacitação empreendedora e profissionalizante, além da entrega de kits com ferramentas e insumos básicos necessários para que elas possam começar um negócio", explicou. A prefeita de Gurupi apresentou iniciativas sustentáveis e reforçou a relevância do evento. "Aqui podemos reunir todos os gestores do Tocantins para trocar experiências, seguir exemplos e debater temas pertinentes à gestão pública, para que o empreendedorismo e a economia possam se tornar mais fortes nos municípios", disse. A programação contou, também, com o painel Gestão Pública Empreendedora, mediado pelo presidente do Sebrae, Rogério Ramos. O palestrante consultor do Ministério da Economia e do Sistema Sebrae, Luís Maurício Zanim, abordou sobre as compras governamentais, integração de base de dados e novos processos da contratação pública. Já a presidente da Junta Comercial do Tocantins (Jucetins), Thais Coelho, destacou sobre planejamento estratégico, parcerias com órgãos públicos e o Sistema S, redução do tempo de abertura das empresas, e melhorias no ambiente de negócios.

Lançamentos

Durante o Encontro de Prefeitos Empreendedores foi lançada a abertura das inscrições para o Prêmio Prefeito Empreendedor. A iniciativa busca reconhecer boas práticas de gestão empreendedora de apoio aos pequenos negócios, nas categorias Sala do Empreendedor, Compras Governamentais, Empreendedorismo na Escola, Inovação e Sustentabilidade, Marketing Territorial, entre outros. **Mais informações no site**

www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br . Na oportunidade, o diretor superintendente do Sebrae Tocantins, Moisés Gomes, divulgou a Sala do Empreendedor Virtual. "É um espaço onde o empresário de qualquer município vai ter acesso aos serviços prestados em conjunto pelo Sebrae e a Prefeitura, em uma plataforma moderna, inovadora. Quem acessar, vai se sentir como se estivesse numa sala física, como uma experiência única que facilita e leva qualidade no atendimento a todos", explicou.

Fontes: Assessoria de Imprensa do Sebrae Tocantins

Site: <https://www.poptvnews.com.br/eventos/encontro-de-prefeitos-empreendedores-discute-gestao-publica-no-tocantins>

Em novo recorde, Governo de Goiás executa reconstrução de 1.860 km de rodovias, com investimentos de R\$ 342,6 milhões

Todos os recursos são do Tesouro Estadual. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", destaca governador Ronaldo Caiado

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**. "Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e

Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vistorias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

O Governo de Goiás também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de

largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Fotos: Secom

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes
(Goinfra) - Governo de Goiás

Site: <https://caldasnet.com.br/ultimas-noticias/em-novo-recorde-governo-de-goias-executa-reconstrucao-de-1-860-km-de-rodovias-com-investimentos-de-r-3426-milhoes/>

Reconstruídos 1.860 km de rodovias em 10 meses

Por Gabrielle Andrade

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**.

"Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros). São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio

Araguaia.

Antes, a Goinfra já havia concluído outros trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vistorias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural

Estado também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca

de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano. "A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte

de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

com informações **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** - Goinfra

Site:

<https://portalcatalao.com.br/noticias/goias/reconstruidos-1860-km-de-rodovias-em-10-meses.phtml>

Governo bate recorde e reconstrói 1.860 km de rodovias em 10 meses

O Governo de Goiás reconstruiu 1.860 quilômetros de rodovias em apenas 10 meses, com investimento de R\$ 342,6 milhões, e implantou sinalização vertical e horizontal em outros quase 3,8 mil quilômetros de vias, com aplicação de R\$ 41 milhões. Todos os recursos são do Tesouro Estadual que geram obras sob a gestão da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes**.

"Na Goinfra, o dinheiro é para fazer asfalto, estrutura básica que significa dignidade, trafegabilidade, segurança e mais desenvolvimento", afirma governador Ronaldo Caiado, que exige padrão de excelência. "Não é asfalto de R\$ 1,99, meia-boca, que uma chuva acaba, não. É pavimento bem estruturado, sinalizado e feito para durar", pontua.

Com o programa Goiás em Movimento, em agosto, o governo estadual já havia batido um recorde na área de manutenção, com mil quilômetros de vias revitalizadas. Agora, quase dobrou esse número. "Executamos o maior programa de reconstrução de rodovias do Estado e da história desta Goinfra. Isso não sou eu quem fala, são os dados disponíveis no Portal da Transparência e para o **Tribunal de Contas do Estado**", explica o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Ele conta que o valor investido pela manutenção somente na recuperação de rodovias pavimentadas deve ultrapassar os R\$ 440 milhões em 2021.

Apenas neste segundo semestre, o governo já concluiu mais de 800 quilômetros em dezenas de obras de reconstrução rodoviária. Foram executadas intervenções em várias regiões, com destaque para o Vale do Araguaia, Entorno do Distrito Federal e Centro goiano. E, apesar do início das chuvas no Estado, as frentes de serviço não pararam. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado para entregar o máximo de malha viária revitalizada até o final do ano.

Neste último trimestre, o Governo de Goiás entregou obras estruturantes, como os dois trechos da GO-164, no Vale do Araguaia, entre São Miguel do Araguaia e Mundo Novo (15 quilômetros) e o trajeto de Mozarlândia a Nova Crixás (34,5 quilômetros).

São duas rotas fundamentais para o escoamento da produção rural e para o turismo, pois levam ao Rio Araguaia. Antes, a Goinfra já havia concluído outros

trajetos turísticos, como a GO-338, de Pirenópolis a Posse D'Abadia; a GO-213, do trevo de Caldas Novas ao trevo de Rio Quente; a GO-507, que leva da GO-213 até Rio Quente; e a GO-510, desde o entroncamento com a GO-507 até Cabanas do Rio Quente.

Há obras extensas, como a reconstrução dos 85 quilômetros da GO-139, de Vianópolis ao entroncamento com a GO-217, e os 44 quilômetros da GO-330, de Vianópolis a Orizona. "Eliminamos pontos críticos e gargalos produtivos, chegamos a regiões que estavam excluídas, pessoas que estavam esquecidas", ressalta o presidente Pedro Sales sobre as obras executadas.

Sales cita a experiência com vitórias a frentes de serviços em municípios como Mara Rosa, Amaralina e Bonópolis, no Norte goiano. "É muito bonito ver o Estado chegar a esses lugares, e presenciar o entusiasmo dessas pessoas, muitos falam que nunca viram, em gestões passadas, uma máquina do governo chegar até ali."

O Entorno do Distrito Federal, que já havia sido bastante beneficiado no primeiro semestre, recebeu mais obras, a maioria no perímetro urbano nos municípios de Luziânia, Mimoso, Formosa, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. "Antes havia muito buraco e era difícil para as pessoas irem trabalhar. Agora ficou excelente", destaca a professora Karine Pereira sobre a obra na GO-547. "Isso mostra o compromisso com o crescimento do nosso Estado", avalia José Antônio, outro residente do Entorno.

O Governo de Goiás ainda promoveu a reconstrução de rodovias no Centro e Norte goianos, como a GO-230, entre Itapuranga ao entroncamento com a GO-164 (38 quilômetros); a GO-480, entre Santa Isabel e Rialma (5 quilômetros); a GO-460, de São Patrício até a GO-334 (3 quilômetros) e a GO-241, de Estrela do Norte a Mutunópolis (10 quilômetros).

Estradas em leito natural O Governo de Goiás também executa obras fundamentais para manter a trafegabilidade e segurança nas estradas não-pavimentadas do Estado, que representam cerca de 9 mil quilômetros do total de 21 mil quilômetros de extensão da malha rodoviária estadual. Dentro do eixo Manutenção do programa Goiás em Movimento, a

Goinfra realizou, de janeiro ao final de outubro, serviços de melhoria viária em 2.200 quilômetros em vias de leito natural, com investimento de R\$ 109 milhões.

Entre as rodovias contempladas estão a GO-156, do distrito de Auriverde a Crixás, e a GO-338, de Hidrolina ao distrito de Luzelândia, ambas no Norte goiano. Na Região Metropolitana de Goiânia, teve canteiro de obras na GO-219, entre Hidrolândia e o distrito de Nova Fátima. No Nordeste, destaque para serviços executados em trecho de 24 quilômetros da GO-116, próximo a Flores de Goiás; e na GO-236, do entroncamento com a BR-020 a Flores de Goiás.

Nas vias não pavimentadas, a Goinfra executa serviços como revestimento primário (cascalhamento), levantamento de greide e terraplanagem, que asseguram a trafegabilidade de veículos e caminhões. O trabalho facilita o escoamento da diversificada produção do setor agropecuário pelo interior do Estado, além do acesso a povoados e distritos. Também nessas estradas, a agência promove a construção de pontes de concreto armado em substituição a antigas passagens de madeiras.

Dentro do Eixo Pontes, a previsão da Diretoria de Manutenção é entregar 80 pontes de concreto, de 5 até 38 metros de extensão, até dezembro deste ano, a grande maioria nas rodovias não pavimentadas. A meta final é que esse número, em 2022, salte para 180 pontes inauguradas pelo Governo de Goiás por todo o Estado, incluindo as estruturas com extensões maiores, que são construídas pela Diretoria de Obras Rodoviárias. Neste início de novembro, já são quase 50 pontes finalizadas, algumas aguardando apenas a execução do encabeçamento para a liberação ao tráfego de veículos.

"Quase todas as pontes que estamos construindo atendem a reivindicações históricas da população goiana. São respostas a esperas de décadas", calcula o presidente Pedro Sales. Um exemplo é a estrutura sobre o Rio Formiga, na GO-573, entre Mara Rosa e o entroncamento com a GO-239, nas proximidades do município de Amaralina, no Norte goiano.

"A passagem muito antiga e danificada, que representava risco de acidentes aos usuários, foi substituída por uma ponte de 38 metros de extensão e 10 metros de largura, que, mais do que uma obra em concreto armado, é um grande reforço ao tráfego do transporte escolar e ao escoamento da produção agropecuária local", pontua.

Em São João D'Aliança, o governo ergueu uma ponte de 30 metros de extensão sobre o Rio Ribeirão, como mais uma demonstração de confiança no crescimento

de uma região historicamente negligenciada pelo poder público. "Construímos novos horizontes para o Nordeste de Goiás. Principalmente para as cidades que, por muitos anos, foram esquecidas pelo governo, mas, hoje, veem o desenvolvimento chegar por meio das nossas obras", conclui Pedro Sales.

Fonte: Secom - Governo de Goiás

Site: <http://vivaanapolis.com.br/governo-de-goias-bate-recorde-e-reconstrui-1-860-km-de-rodovias-em-10-meses/>